

RESUMO - HELMINTOLOGIA

AVALIAÇÃO IN VITRO DE ÓLEOS ESSENCIAIS SOBRE METARHABDITIS BLUMI ASSOCIADOS À OTITE PARASITÁRIA BOVINA

Gabriela Habermann Dos Santos (gabriela.habermann@ufv.br)

Davi Mucida Dos Santos Bergamini (davi.bergamini@ufv.br)

Ingrid Bitencourt Bohnenberger (ingrid.bohnenberger@ufv.br)

Fabício L. Valente (fabriciovalente@ufv.br)

Artur Kanadani Campos (artur.kanadani@ufv.br)

A otite parasitária bovina é uma enfermidade inflamatória que acomete o conduto auditivo de bovinos, sendo causada principalmente por nematoides da família Rhabditidae e com alta prevalência em regiões tropicais, especialmente no Brasil. Em rebanhos das raças Gir e Indubrasil a doença assume grande importância sanitária, favorecida por características anatômicas das orelhas destas raças que predispõem à infecção, resultando em prejuízos produtivos e econômicos. Diversos tratamentos já foram testados para o controle da otite parasitária bovina, entretanto, não existe atualmente um protocolo ou formulação comercial específica que garanta a eliminação efetiva dos nematoides. Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo avaliar a atividade anti-helmíntica in vitro dos óleos essenciais de *Cinnamomum cassia*

(canela), *Salvia rosmarinus* (alecrim), *Ocimum basilicum* (manejeriço) e *Melaleuca alternifolia* (melaleuca) sobre *Metarhabditis blumi*. Foram realizados ensaios de inibição da eclosão de ovos e testes de mortalidade de nematoides adultos em placas de 96 poços, utilizando concentrações de 0,5%, 0,75%, 1,0%, 1,25% e 1,5%, com controles negativos constituídos por água destilada e água destilada acrescida de DMSO, além de controle positivo com solução de Lugol. A mortalidade dos adultos foi avaliada nos tempos de 2, 4, 8, 24 e 48 horas. Os dados foram analisados por modelos lineares generalizados com distribuição binomial, com correção pela fórmula de Abbott e comparações pelo teste de Tukey. Nos ensaios de eclosão, todos os óleos essenciais promoveram inibição significativa em relação ao controle ($p < 0,0001$), com resposta dose-dependente e elevada atividade já nas menores concentrações, impossibilitando a estimativa da IC50 para a maioria dos tratamentos, exceto para *S. rosmarinus* (IC50 = 0,41%). No teste de mortalidade de adultos, todos os óleos apresentaram elevada eficácia, com mortalidade de 100% dos nematoides já nas primeiras 2 horas de exposição em determinadas concentrações. Os óleos de *C. cassia*, *O. basilicum* e *M. alternifolia* apresentaram mortalidade máxima em praticamente todas as concentrações testadas, caracterizando efeito letal mesmo em baixas doses. Em contraste, *S. rosmarinus* foi o único a apresentar variação gradual da mortalidade em função da concentração, permitindo a distinção entre doses subletais e letais e a estimativa de LC50 (0,48%), com aumento da eficácia ao longo do tempo de exposição. Esses resultados demonstram elevada atividade anti-helmíntica *in vitro* dos óleos essenciais avaliados frente a *M. blumi*, evidenciando seu potencial como alternativa no controle da otite parasitária bovina.

Palavras-chave: tratamento; nematoides; infecção; fitoterápicos.